

Discurso para o Dia da FADEUP 2014

Sebastião Feyo de Azevedo, em 22 de setembro de 2014

Senhor Diretor da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Professor Jorge Olímpio Bento,

Senhor Professor José Dias Sobrinho,

Cara Presidente da AEFADUEP, Marianna Ottatti,

Senhora Diretora de Serviços da FADEUP, Dra. Raquel Marques,

Colegas Diretora e Diretores das Unidades Orgânicas da nossa universidade,

Senhoras e senhores membros do Conselho Geral da U.PORTO,

Senhoras e senhores membros do Conselho de Curadores da U.PORTO,

Senhor Administrador da U.Porto,

Dignísimos membros dos Órgãos de Gestão da FADEUP,

Senhores Presidentes da Federação Académica do Porto e da Associação de Estudantes da FADEUP,

Prezados docentes, investigadores e funcionários não docentes da FADEUP,

Senhores Doutores Honoris Causa da Universidade do Porto,

Senhores professores eméritos, jubilados e aposentados,

Senhores representantes da Comissão de Trabalhadores da Universidade do Porto,

Senhor Provedor do Estudante da U.PORTO,

Senhor Provedor do Funcionário não Docente e não Investigador da U.PORTO,

Senhores Diretores de Serviços Autónomos da U.PORTO,

Autoridades presentes,

Ilustres convidados desta cerimónia,

Caros estudantes e antigos estudantes,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A todos apresento os meus cumprimentos. Cumprimento em particular todos os que trabalham nesta casa, na pessoa do seu diretor Professor Jorge Bento, que saúdo pessoalmente.

Quero ainda apresentar as minhas boas-vindas ao Senhor Professor José Dias Sobrinho, que nos dá a honra de participar como conferencista neste Dia da FADEUP. Despertou-me a atenção e li com muito interesse, há alguns meses, um dos seus textos, subordinado ao tema “Avaliação Educativa: Produção de Sentidos com valor de formação”, que vai totalmente de encontro às minhas grandes preocupações sobre educação superior.

Relativamente à cooperação entre os nossos países, estou certo de que, da sequência do meu discurso, o Colega Professor Dias Sobrinho perceberá bem a dimensão e alcance das minhas palavras quando lhe digo que é fundamental para o desenvolvimento de Portugal, e creio que o será também para o desenvolvimento do Brasil, que fortaleçamos os laços de cooperação cultural e científica entre os nossos Povos.

É esta a primeira cerimónia a que presido, na qualidade de Reitor da nossa grande Universidade, de comemoração do Dia e dos Valores de uma das nossas 14 Faculdades.

Nestas funções que exerço com a maior honra desde 27 de junho passado, estas sessões solenes serão certamente aproveitadas para me apresentar à comunidade académica da Universidade do Porto, nomeadamente refletindo sobre temas que em cada momento sejam oportunos. É obviamente muito importante que os órgãos de governo da Universidade – e o seu Reitor em particular – mantenham um relacionamento muito próximo, com as suas faculdades, condição inequivocamente necessária para o fortalecimento da coesão interna e para o bom funcionamento orgânico da universidade.

Pois, quero dizer-lhes que é particularmente agradável e digo-lhes que muito simbólico para mim, começar com a cerimónia da FADEUP (SLIDE 1)

De facto, há 13 anos e poucos meses, mais precisamente no dia 28 de março de 2001, e a convite do nosso Colega Professor Rui Garcia, e do muito estimado Professor Manuel Ferreira Patrício, aqui presente, tive a grande honra de ser conferencista convidado, no Encontro ‘A Universidade nos Anos 2000’, comemorativo dos 25 Anos da Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto, que decorreu nesta nossa Faculdade, à data FCDEF, neste mesmo auditório, e em que apresentei uma reflexão subordinada ao tema ‘A presença da Qualidade e a Cultura da Organização’.

O simbolismo está em que foi realmente a minha primeira intervenção pública de fundo sobre questões de política universitária. (SLIDES 2 e 3)

Numa época em que nos debatíamos com uma enorme crise de confiança, em que talvez pela primeira vez desde o 25 de abril de 1974 alguns tenham percebido as dificuldades reais que tínhamos em convergir para os níveis de desenvolvimento dos países mais desenvolvidos desta nossa Europa, abordei nessa conferência temas tão relevantes como a governação e o estatuto de carreira docente. (SLIDES 4 e 5)

Acentuei o que penso hoje de forma mais consolidada, como o meu programa de ação para a U.Porto o faz transparecer, que sem uma visão integrada de governação e estatuto de carreira, sem um esforço grande de qualidade e organização, teremos muita dificuldade em atingir os níveis de desenvolvimento que a nossa capacidade individual nos autoriza a sonhar, particularmente na dificuldade que temos em fomentar o que devemos fomentar, em impedir o que devemos impedir e em recompensar o que devemos recompensar. (SLIDE 6)

Infelizmente, cerca de 14 anos depois, muita da reforma necessária ainda não saiu do papel, ainda mantemos políticas, agora abrandadas pela nova crise aguda que se abate sobre nós, que têm por base esta ideia dramaticamente errada de que o ‘progresso do betão’ nos trás progresso cultural e de atitude humana. Um erro que nos tem custado muito caro.

Ainda assim, a U.Porto tem vindo a desenvolver a sua missão de serviço público com uma dimensão e qualidade crescentes. É hoje uma instituição com muita reputação nacional e com uma grande respeitabilidade internacional. É uma instituição fundamental, incontornável, para o futuro da região e de Portugal. Assume-se hoje como um parceiro internacional de respeitabilidade indiscutível e cuja cooperação é desejada.

A FADEUP tem dado um contributo inestimável para o caminho que juntos temos trilhado. Neste reconhecimento, quero felicitar a FADEUP por esta efeméride e desejar aos seus dirigentes, docentes, investigadores, estudantes e funcionários os maiores sucessos para o futuro, desde logo neste ano letivo que agora se inicia.

Em nome da Universidade do Porto, gostaria também de expressar o nosso reconhecimento aos docentes e funcionários da FADEUP que se aposentaram. É de inteira justiça homenagear todas estas pessoas que dedicaram boa parte das suas vidas à FADEUP e à Universidade do Porto, contribuindo assim para o progresso de ambas as instituições. A todos os aposentados da FADEUP, apresentamos o nosso sentido agradecimento.

Uma palavra também de felicitação para os docentes, investigadores e estudantes da FADEUP distinguidos com prémios de mérito académico. Sublinho a propósito que a Universidade do Porto não se exime ao reconhecimento público dos que revelam esforço, competência e dedicação acrescidos no cumprimento das suas funções, como aliás, há 14 anos sugeri ser muito importante na conferência que proferi nesta casa.

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Meus caros estudantes,

Neste ano letivo, a Universidade do Porto voltou a receber quase quatro mil novos estudantes, registando assim a mais alta taxa de preenchimento de vagas do ensino público português: 96%. À semelhança dos anos letivos anteriores, a Universidade do Porto foi a instituição mais procurada, em primeira opção, pelos candidatos à 1.^a fase do concurso

nacional de acesso ao ensino superior. No cômputo geral, mais de 25% dos candidatos do ensino superior público universitário escolheu a Universidade do Porto como primeira opção.

Sublinho que, neste ano letivo de 2014-2015, a Universidade do Porto é novamente responsável pelos dois cursos com as classificações mais elevadas de ingresso no ensino superior. Aliás, pertencem à Universidade do Porto três dos cinco e dez dos vinte e cinco cursos com as classificações de ingresso mais altas do país.

A FADEUP preencheu as suas vagas com uma elevada classificação mínima de entrada, 142 pontos.

Estes números, este grau de exigência no acesso aos seus cursos, são reveladores da atratividade da Universidade do Porto, fruto da reputação de que goza, da confiança que transmite à sociedade sobre a sua qualidade e sobre o valor das formações que ministra, do valor dos diplomas que confere.

Podemos afirmar que a Universidade do Porto recebeu, uma vez mais, o que de melhor temos, o que de mais promissor temos, entre a nossa juventude que frequentou o ensino secundário português.

Instituição que atrai jovens desta qualidade tem que ser uma instituição com sucesso!

Dou as boas-vindas aos novos estudantes da FADEUP e desejo a toda a comunidade estudantil desta Faculdade um ano letivo pleno de realizações pessoais, sucessos académicos e momentos felizes, lembrando-os na sequência das minhas palavras anteriores que um diploma desta Faculdade é percebido pela Sociedade como uma garantia de preparação técnica, conhecimento avançado e capacidade científica. Acrescento que também de valores culturais e humanísticos.

Nos seus quase 40 anos de história, a FADEUP é hoje reconhecida em Portugal e no Mundo pela sua capacidade para formar quadros altamente especializados, para promover a atividade física de forma saudável, para otimizar o rendimento desportivo de atletas e para converter conhecimento científico em inovação empresarial.

A Universidade do Porto assegura excelentes condições de realização pessoal e académica à sua comunidade estudantil. Contudo, cabe a cada um dos estudantes construir o seu futuro. Frequentar uma universidade exige esforço intelectual, motivação interior, vontade de aprender, curiosidade científica e capacidade de trabalho. Neste espírito, os estudantes da FADEUP vão certamente cumprir os seus objetivos académicos e ganhar competências com as quais se vão realizar pessoal, profissional e civicamente.

Um das palavras sobre o outro grande pilar da nossa missão.

Não há universidade com formação de qualidade que não assente em atividade científica, cultural e artística de qualidade.

A Universidade do Porto tem tido um percurso de progresso de qualidade muito assinalável no campo científico. Essa qualidade revela-se de várias formas, de entre as quais através dos indicadores de qualidade que são publicados a nível mundial sob a forma de rankings. Sendo certo que a apreciação deste tipo de indicadores exige rigor de enquadramento e de compreensão do seu alcance, em particular apreciando com a devida parcimónia os resultados positivos, estes são indicadores importantes, utilizados internacionalmente. Temos que lhes dar a devida atenção.

Os mais recentes resultados do reputado barómetro *QS World University Rankings*, conhecidos no passado dia 16, há menos de uma semana, colocam a Universidade do Porto entre as 300 melhores universidades do mundo, isto é no universo de 2% de topo, e a melhor posicionada entre as instituições portuguesas do ensino superior. No espaço de um ano, a nossa Universidade subiu 50 lugares neste reputado ranking internacional. E se considerarmos os resultados desde 2012, então constatamos que a Universidade do Porto registou, em dois anos, uma subida de 100 lugares na classificação do ranking – o que é de facto assinalável. Acrescento que no plano Europeu a U.Porto aparece nos 150 primeiros lugares neste ranking e em 16.º no universo ibero-americano.

Outros barómetros indiciam a mesma trajetória ascendente de qualidade, colocando algumas áreas bem dentro do top 100 Europeu, em alguns casos no top 50 Europeu.

Esta evolução científica, associada a um sucesso crescente de valorização do conhecimento, representa a razão e o argumento da qualidade percebida pelos parceiros relativamente à forma como cumprimos a nossa missão pública.

A evolução e qualidade científica é o único garante da nossa qualidade no sentido global da apreciação. Não se trata pois de não poder abrandar, trata-se sim de termos que fortalecer este trajeto.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Em tempos já distantes, fui um “esforçado” dirigente e desportista competitivo, a nível amador. Talvez por isso tenha, ou penso ter, uma sensibilidade significativa para as questões do desporto, atividade humana em cujas virtualidades múltiplas acredito convictamente. A importância do desporto é hoje amplamente reconhecida pela sociedade em geral e pela Academia em particular, que vê na atividade desportiva uma área de grande interesse científico. Percebe-se hoje bem que o conhecimento científico produzido na área do desporto transcende os limites da realidade desportiva e aplica-se noutros campos da atividade humana, com grande proveito para o desenvolvimento social.

A FADEUP tem dado um contributo muito importante para a valorização do conhecimento científico na área do desporto em Portugal e no Mundo. Não tenho dúvidas de que a credibilidade científica da FADEUP foi fundamental, no nosso país, para a plena assunção do desporto como disciplina vocacionada para o estudo do corpo.

Também, temos bem presente que o desporto é uma atividade pluridisciplinar e pluridimensional. A FADEUP tem sabido responder a esse grande desafio da ciência contemporânea: a postura de interdisciplinaridade para o desenvolvimento do conhecimento. Ora a FADEUP protagonizou um exemplo notável de cruzamento de diferentes áreas do conhecimento em ambiente multidisciplinar, que se revela no centro de competências aqui sediado: o LABIOMEPE – Laboratório de Biomecânica da Universidade do Porto.

Enfim, a FADEUP concentra hoje recursos científicos e tecnológicos relevantes e desenvolve atividade cujos resultados conhecem aplicabilidade no tecido social. A Faculdade tem sabido aplicar o conhecimento produzido, quer em serviços à comunidade, quer no desenvolvimento de produtos, quer ainda na transferência de tecnologia. Basta lembrarmo-nos do trabalho de preparação dos atletas olímpicos portugueses realizado na FADEUP ou atentarmos, por exemplo, nas várias parcerias desta Faculdade com os setores têxtil e do calçado. Parece-me que há uma saudável preocupação da FADEUP em conferir valor económico à sua investigação, a partir de atividades de inovação direcionadas para a qualificação de empresas e centros tecnológicos.

Merecem ainda particular destaque os resultados alcançados pela FADEUP ao nível da internacionalização. Neste tema são devidas umas palavras sobre a política da Universidade.

A cooperação internacional é absolutamente essencial para o nosso desenvolvimento neste Mundo Global em que vivemos.

Isso mesmo quero exprimir, dirigindo-me especialmente aos nossos Colegas visitantes, aqui presentes:

Aos muitos colegas de universidades brasileiras, sobre cuja cooperação bilateral comentarei abaixo... and... “to our distinguished guests from the Thai universities of Chulalongkorn, Kasetsart and Burapha, I wish to welcome you, on behalf of the University of Porto, and transmit to you the relevance that we recognize to international cooperation and to the specific cooperation with your Universities. We have well defined policies concerning this matter and indeed myself and my vice-rector for international cooperation, professor Maria de Fátima Marinho, we are going to pay you a visit on the first week of next February 2015, with the aim of promoting joint activity both in research and education, including the promotion of student and staff mobility.”

Somos hoje um país europeu, membro da União Europeia (UE), e devemos consequentemente ter como objetivo futuro o fortalecimento da nossa integração plena neste continente em que vivemos, colaboramos e competimos. Uma integração que a conjuntura nos mostra cruamente que estamos longe de ter alcançado. Devemos cooperar com os países da UE, ou com os países europeus em geral, como cooperamos no quadro do processo de Bolonha, o que desde logo significa que temos que interiorizar e adotar os critérios de qualidade e desenvolvimento que são compreendidos e se aplicam nesta Europa do século XXI.

Mas, Portugal é País e Nação com história secular, com indelévels laços a África, às Américas e à Ásia, com cultura e personalidade próprias e distintas. Está geograficamente na periferia da Europa, mas no centro das rotas que unem continentes. Por tudo o que a nossa história universal representa, temos necessariamente que desenvolver ou fortalecer laços com países de outras áreas geográficas, de outros continentes, nomeadamente com os países da lusofonia, no que deveremos procurar um papel de charneira com a Europa, num esforço de desenvolvimento que deverá beneficiar todos.

A FADEUP ocupa hoje uma posição consolidada nas redes internacionais das Ciências do Desporto, sendo de destacar neste âmbito a frutuosa cooperação com instituições brasileiras – como se comprova, também, pela presença nesta cerimónia do Senhor Professor José Dias Sobrinho.

Para a Universidade do Porto, é muito importante o aprofundamento da cooperação com instituições brasileiras, com os países de língua oficial Portuguesa em geral e com os países da América Latina.

Eu próprio, o pró-reitor responsável pela inovação e empreendedorismo, professor Carlos Brito, e em particular a nossa Vice Reitora para a cooperação, professor Maria de Fátima Marinho, temos vindo a desenvolver um grande esforço no sentido de fortalecer essa cooperação, para lá da Europa, na Ásia, em África e na América Central e do Sul, envolvendo a Universidade e promovendo o envolvimento das Faculdades em programas de cooperação internacional.

Colegas, minhas Senhoras e meus senhores,

O Desporto é uma área estratégica para a Universidade, pelo que iremos fazer, continuar a fazer, um esforço grande para promover e valorizar valorizando não só as vertentes de formação e de investigação científica, como, a outro nível, a vertente de bem-estar físico e a vertente da competição. Enfim, promover uma verdadeira cultura de desporto na Universidade do Porto,

Não temos dúvidas de que a Universidade do Porto será uma instituição mais sólida, mais abrangente, mais qualificada e mais internacional se a sua Faculdade de Desporto prosseguir a sua notável rota de crescimento da última década.

Muito obrigado pela atenção que dispensaram às minhas palavras. Disse..

22 de setembro de 2014

Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FADEUP)

Sebastião Feyo de Azevedo, Reitor